130

A DIVERSIDADE DE BORBOLETAS COMO ELEMENTO DE CARACTERIZAÇÃO DE 4 LOCAIS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, RS: UMA ANÁLISE SOBRE TAMANHO AMOSTRAL. Alexsandra A.

Schantz, André B. Machado, Ingrid C. Strelow, Fabiano F. Antunes, Eduardo C. Teixeira, Andrea H. Lamberts e

Helena P. Romanowski (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A diversidade de lepidópteros, além de seu valor intrínseco, tem se mostrado valiosa ferramenta como subsídio para monitoramento e conservação ambiental. Para nossa região, entretanto, o conhecimento disponível sobre a lepidopterofauna é ainda esparso e fragmentário. Além disto, para que tais dados possam gerar informações confiáveis é necessário que as estratégias amostrais utilizadas sejam criteriosas, sobre tudo no que diz respeito a estandardização, tamanho amostral e, dadas as características fenológicas do taxon, sazonalidade. Dentro deste contexto, dados obtidos a partir de abril de 1996 sobre a fauna de borboletas de 4 locais com diferentes níveis de ação antrópica no município de Porto Alegre(30o1'S 51o13'W GR) são analisados através do método da Rarefação e da comparação do número registrado de espécies com distintos índices de diversidade calculados com tamanho amostral crescente e por estação. Os resultados obtidos e suas implicações práticas são discutidos.